



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

**Em 30 de junho de 2017 e relatório
sobre a revisão de informações
trimestrais.**

Sorocaba, SP, 17 de julho de 2017. A Administração da **Atom Empreendimentos e Participações S.A.** (BM&FBovespa – ATOM3), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 30 de junho 2017 (2T17). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado.

COTAÇÃO ATOM3 (30/06/2017)

R\$ 2,95

ATOM EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 00.359.742/0001-08

Rua Messias Pereira de Paula, 333 - Sorocaba/SP
CEP 18046-640

Relacionamento com Investidores

(+55 15) 3031-6101

www.atompar.com.br

ri@atompar.com.br

PRINCIPAIS RESULTADOS:

Receita Bruta Total:

R\$ 3,468 milhões

EBITDA:

R\$ 1,826 milhões

Margem EBITDA:

53%

Lucro Operacional do Trimestre:

R\$ 1,513 milhões

Lucro Líquido do Trimestre:

R\$ 933 mil



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPANHIA	7
MESA DE TRADING	7
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	9
PLANOS DE EXPANSÃO.....	11
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITALIS	12
RECONHECIMENTOS E DESTAQUES	13
EXPECTATIVAS	14
BALANÇOS PATRIMONIAIS	15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	16
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a descoberto).....	17
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Método Indireto.....	18
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	20
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	26



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Mesmo com toda técnica, experiência e capital, qualquer projeto jamais sairá do papel se não houver CORAGEM.”

Prezados acionistas,

Chegamos ao fim do nosso primeiro trimestre operacional, acho que enfim podemos apresentar nosso projeto e mais do que palavras entregar conquistas, realizações, muita coragem e amor que nos move.

Foram longos meses e muitas coisas até que pudéssemos finalmente falar abertamente sobre a Companhia e resultado. Toda a agonia, ansiedade e sofrimento foram recompensados pelo prazer da realização. Não vamos mentir, desistir passou pela nossa cabeça inúmeras vezes, mas a determinação, fé e vontade de vencer foram sempre mais fortes e confortantes nos momentos mais difíceis.

Estamos apenas iniciando nossa longa caminhada nesse projeto, ainda vamos acertar muito e errar muito, então é preciso paciência e colaboração de todos para que possamos juntos escrever na história grandes feitos, uma história de muito orgulho.

Sobre os resultados

Em uma breve síntese acho que os números falam muito. Nossa receita foi bastante estável nos meses de abril a junho, apesar de ser um mercado muito difícil conseguimos manter um ótimo ritmo e cravar uma receita bruta próxima a R\$ 3,5 milhões. Poucas pessoas conseguiram fazer o que essa Companhia fez, então esse resultado é de grande orgulho para todos nós.

O EBITDA da Companhia atingiu algo próximo de R\$ 1,8 milhões, uma marca excepcional mostrando que a Companhia trabalha ajustada com seus custos fixos.

No lucro líquido operacional conseguimos entregar pouco mais de R\$ 1,5 milhões, o que nos credencia a grande margem líquida das Companhias listadas, agora nossa meta é escalabilidade do negócio. Estamos trabalhando muito forte em cima disso. O lucro líquido ajustado ficou pouco abaixo de R\$ 1 milhão por conta de baixa no ativo de tributos a recuperar que foi algo próximo a R\$ 530 mil, sem impacto no caixa operacional.

Vemos imenso potencial de crescimento nos resultados, e estamos trabalhando dia e noite em nosso plano de expansão de longo prazo.



Ativo fiscal diferido e prejuízo fiscal

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as Declarações de imposto de renda e SPED FISCAL correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

A administração da Companhia optou pelo não lançamento do ativo diferido pelos motivos expressos abaixo:

- 1- A Companhia ainda está em fase inicial das suas atividades, portanto é prematuro e complexo qualquer tipo projeção de resultados que justifiquem a alocação desse ativo;
- 2- A Companhia tem atuado com máxima transparência e busca manter um balanço operacional de fácil entendimento;

O não lançamento não significa perda de direito ou irregularidade por parte da Companhia.

Abaixo maiores explicações sobre ativo fiscal diferido:

“O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social deve ser reconhecido, total ou parcialmente, desde que a entidade tenha histórico de rentabilidade, acompanhado da expectativa fundamentada dessa rentabilidade por prazo que considere o limite máximo de compensação permitido pela legislação.

Deve-se reconhecer o ativo fiscal diferido com relação a prejuízos fiscais à medida que for provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos.

A avaliação dessa situação é de responsabilidade da administração da entidade e requer julgamento das evidências existentes. A ocorrência de prejuízos recorrentes constitui uma dúvida sobre a recuperabilidade do ativo diferido. Precisa ser claramente entendida a vinculação entre o reconhecimento de ativo fiscal diferido e a avaliação da continuidade operacional da entidade efetuada para a aplicação de princípios contábeis aplicáveis a entidades em liquidação.

Certamente, a existência de dúvidas quanto à continuidade operacional demonstra que não é procedente o lançamento contábil dos ativos fiscais diferidos. Por outro lado, apesar de não existir dúvida sobre continuidade, poderão existir circunstâncias em que não seja procedente o registro do ativo fiscal diferido.

Portanto nesse momento a Companhia não vê a necessidade de tais reconhecimentos, o que não gera prejuízos a Companhia nem perda de direito.

Acionistas minoritários

A Companhia tem feito imenso esforço para que se possa atender bem a todos os acionistas e manter informações sempre atualizadas dos principais acontecimentos da mesma. Reestruturamos a área, melhoramos a comunicação e ainda há muito que se melhorar. Gostaríamos de pedir gentilmente que os acionistas que se interessam de verdade pela Companhia participem mais das atividades da Atom com pró-atividade, com sugestões realmente construtivas que possam atender aos interesses reais da Companhia e não interesses pessoais.

A Atom tem mudado a vida das pessoas com suas atividades, com coragem de inovar, com determinação, foco e muito amor naquilo que estamos fazendo. Queremos que os acionistas somem com a gente essa energia positiva ajudando a Companhia a crescer e se desenvolver.

Nas últimas semanas vimos muitas pessoas que se dizem acionistas da Atom falando mal da Companhia, cobrando coisas infundadas e até mesmo usando palavras de expressão inapropriadas, isso tudo porque as cotações da Companhia oscilam no mercado.

As pessoas dessa Companhia são pessoas de bem que trabalham duramente para que a Companhia cresça, para que se desenvolva. Pensamos 24 horas na Companhia, pensamos sempre no melhor coletivo, podemos ver todo o esforço que essa Administração fez e tem feito.

Se você gosta e acredita no projeto tanto quanto nós acreditamos, ajude a Companhia a difundir, a mudar mais a vida das pessoas, ajude a Companhia a melhorar e crescer.

Gostaríamos de deixar claro nessa carta que não estamos preocupados com os preços das ações e não faz parte do projeto da Atom a gestão das cotações. O acionista da Atom deve vê-la como um investimento de longo prazo em que o projeto tem mais chance de sucesso se contar com a colaboração daqueles que se tornam sócios.

Sintam-se parte desse sonho, vistam a camisa como sócios que é o que realmente consideramos que sejam.

Esta administração quer proporcionar aos *traders* e aos acionistas a tranquilidade de fazer parte de um projeto transparente e duradouro. Mais do que ganhar dinheiro de curto prazo estamos aqui para deixar um legado.

Caso alguma informação não tenha sido clara, pedimos gentilmente que entre em contato pelo telefone 15 30316100.

Por fim, agradecemos a todos que nos apoiam, aos que nos criticam de forma construtiva e a todo nosso time de pessoas que fazem com que essa Companhia lute todos os dias por resultados melhores.

Estamos orgulhosos do time que estamos formando e temos a certeza que muito ainda está por vir.



OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPANHIA

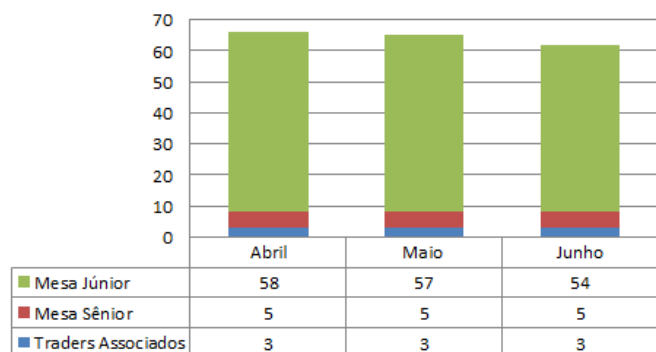
A Companhia tem como principal objetivo o investimento em títulos da dívida pública e operações de *daytrade* no mercado financeiro, assim como a participação em empresas de *propraders* no Brasil e no Exterior na qualidade de sócio quotista ou acionista. Atualmente atua com atividades de educação financeira e gestão de capital próprio (mesa proprietária e ou tesouraria).

MESA DE TRADING

Os controladores da ATOM estão no ramo de mesa proprietária (*proprading*) desde 2013.

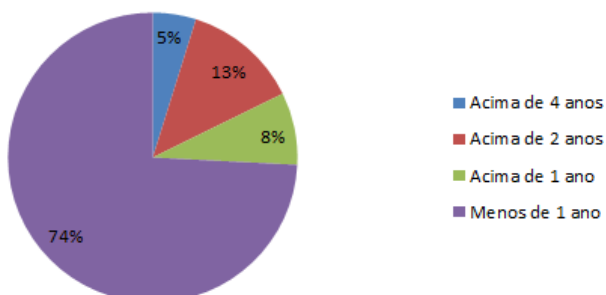
A mesa de operações da ATOM encerrou o segundo trimestre com uma equipe de 62 profissionais, sendo: 3 *traders* associados, 5 *traders* sênior e 54 *traders* junior, estes últimos são provenientes do processo seletivo da área educacional através do Simulador ATOM. Ainda temos em processo de treinamento e qualificação 206 *traders* participando do preparatório, última etapa de avaliação para que possam receber o capital da Companhia.

Quantidade de traders

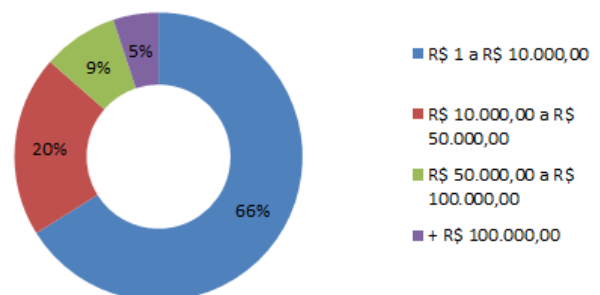


Na composição atual da mesa, dos 62 profissionais ativos, alguns estão cadastrados desde o início deste projeto, a mais de quatro anos. Hoje, a mesa de trading gira aproximadamente R\$18 bilhões de volume financeiro por mês.

Tempo do trader na mesa



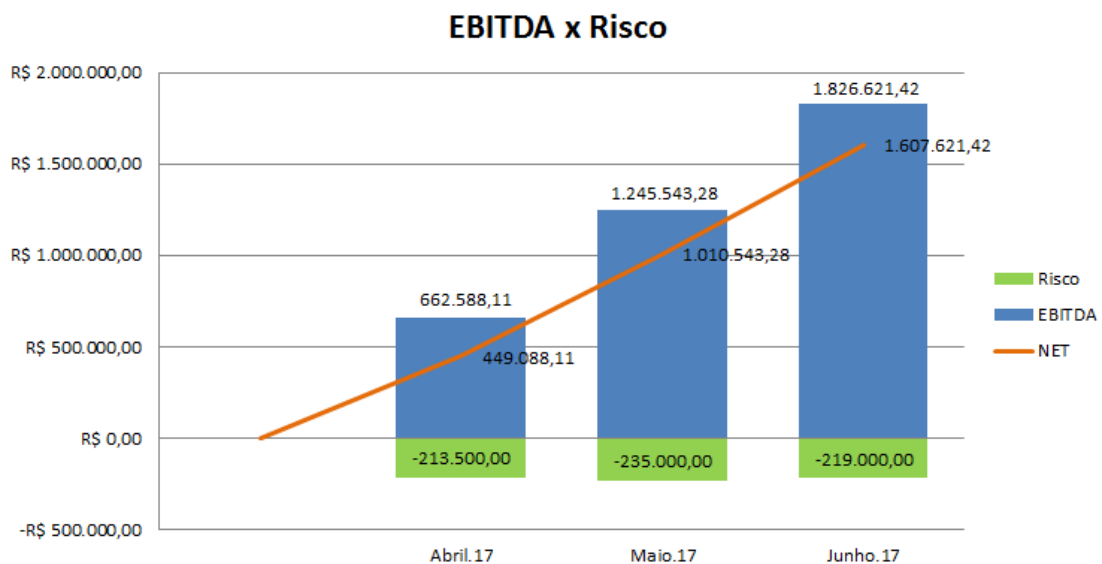
Quanto dinheiro os traders estão ganhando?



Capital de Risco x Capital gerado

Através de capital próprio a Companhia atua ativamente no mercado financeiro buscando as melhores oportunidades, sejam elas em operações de *daytrade* ou outras operações estruturadas que possam trazer rentabilidade de forma arrojada. A Companhia conta com uma gestão agressiva de caixa, mas com amplo controle de risco capaz de mitigar e minimizar as possíveis perdas.

O gráfico abaixo demonstra a comparação do EBITDA gerado pela Companhia, comparado ao risco máximo da mesa de trading, ou seja, no mês de Junho, por exemplo, caso todos os *traders* da mesa atingissem a perda máxima de suas contas, o valor total de perda da Companhia seria R\$219 mil.



DESEMPENHO OPERACIONAL

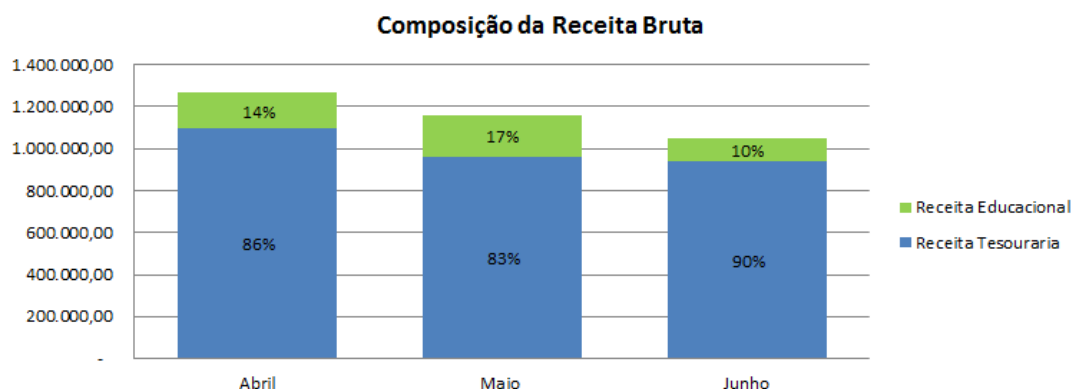
Principais Números

	TOTAL (2T17)
Receita Financeira Bruta	R\$ 3.468.707,73
receita da tesouraria	R\$ 3.002.080,73
receita educacional	R\$ 466.627,00
Despesas recorrentes	
administração geral, salários, traders & outros	-R\$ 1.596.111,22
Lucro Bruto	R\$ 1.872.596,51
Margem Bruta	54%
Despesas não recorrentes	-R\$ 45.975,09
Lucro Operacional	R\$ 1.826.621,42
EBITDA	R\$ 1.826.621,42
Margem EBITDA	53%
Despesas Financeiras e Tributárias	-R\$ 892.782,74
Reversão Tributos*	-R\$ 533.280,48
Pis e Cofins	-R\$ 114.237,56
Provisão IRPJ	-R\$ 177.165,22
Provisão CSLL	-R\$ 68.099,48
Lucro Líquido	R\$ 933.838,68
Margem Líquida	27%
Lucro Básico por ação (R\$/ação)	R\$ 0,04
Ações em circulação (milhares)	20.899.013

*não recorrente

Fontes de receita

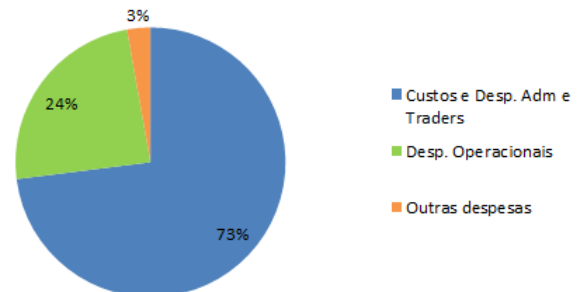
A Companhia reportou no 2T17 sua primeira receita operacional depois de 17 anos sem atividades e ativos. Com a transferência das atividades da controladora, a Companhia teve uma receita bruta até junho/17 de R\$ 3,468 milhões, sendo 466 mil da área educacional e 3,002 milhões de receita financeira da tesouraria.



Despesas Operacionais

Os controladores, como já informado, estão em busca constante de corte de custos e despesas. Os custos e despesas operacionais (comerciais, administrativas, e outras despesas/receitas operacionais) somaram R\$1,596 milhões no trimestre, representando 46% da receita financeira bruta da Companhia.

Composição das despesas



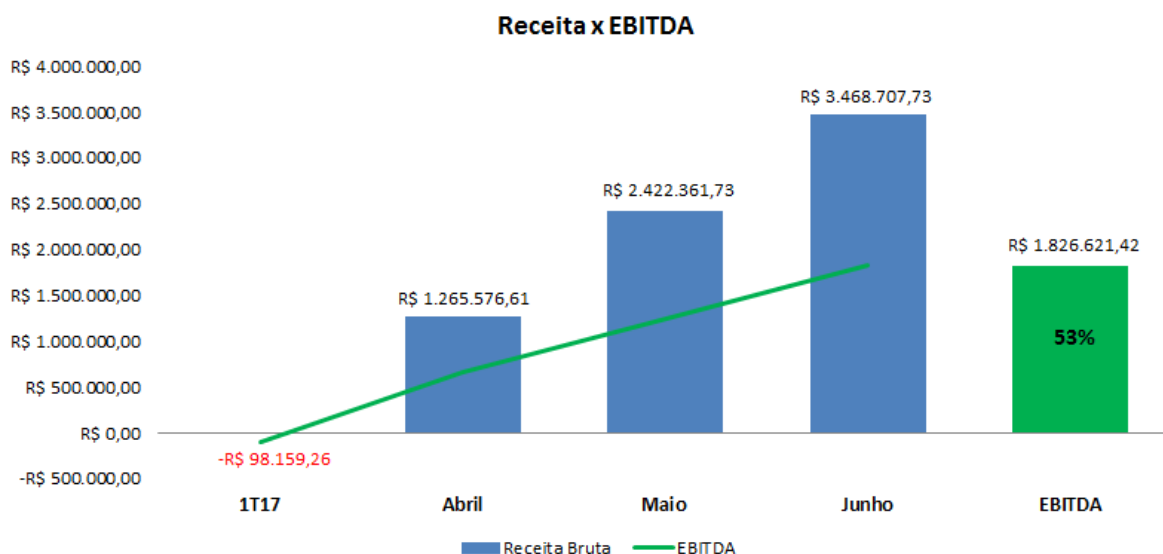
Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado ficou em R\$ 1,872 milhões neste segundo trimestre, representando 54% da receita bruta do período.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA, que representa a geração operacional de caixa da Companhia, fechou o segundo trimestre com o equivalente a R\$ 1,826 milhões, contra -R\$ 98 mil do primeiro trimestre de 2017, enquanto a Companhia ainda não era operacional.

Este resultado consolidado do trimestre representa 53% da receita bruta do período, e o gráfico abaixo mostra a evolução do caixa da Companhia comparado com a receita bruta.



Operações em outros mercados

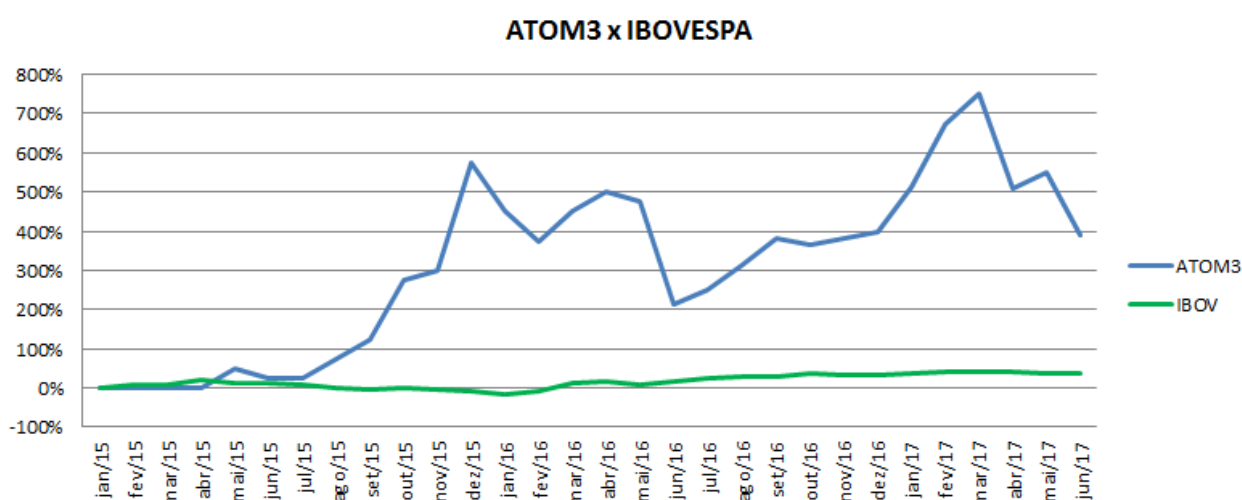
A Companhia possui entre seus *traders*, dois especialistas em avaliações e aquisições de empresas na qual estuda constantemente aquisições e operações estruturadas a serem desenvolvidas futuramente para que se possa aproveitar de maneira efetiva e acelerada o prejuízo fiscal de R\$243 milhões que a Companhia possui. Esse é um processo demorado e que precisa ser cuidadoso para gerar valor e potencial para a Companhia. Estudam-se também oportunidades com assessorias especializadas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

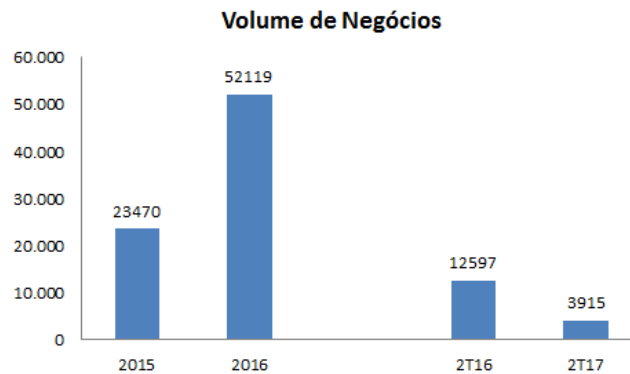
As ações preferenciais da Atom (ATOM3) apresentaram variação de -42,27% durante o primeiro trimestre de 2017. As ações fecharam o mês de junho sendo negociadas a R\$ 2,95, contra R\$ 1,89 do mesmo período do ano anterior, que representa uma valorização de 56,08% desde 30 de Junho de 2016.

Desde que a WPH passou a ser controladora da ATOM, iniciou-se um projeto de construção de valor à Companhia, e, com isso, valorização das ações conforme demonstrado no gráfico abaixo. As ações da Companhia eram negociadas a R\$ 0,60 em Janeiro de 2015, ou seja, uma valorização de 391,67% até 30 de junho de 2017.



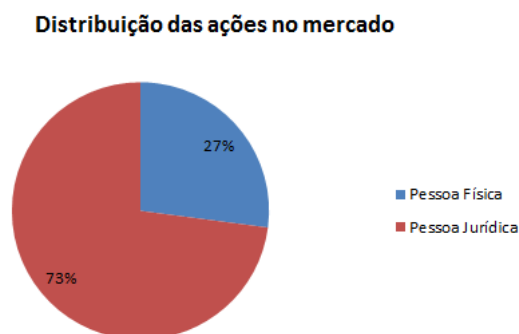
Volume de negócios das ações

No primeiro trimestre de 2017 foram negociadas 2.171.800 ações da ATOM3, através de 3.915 negócios no mercado à vista da BM&FBovespa.



Perfil dos acionistas

O valor em mercado da Companhia em 30 de junho de 2017 alcançou 61,6 milhões, e a base acionária da ATOM3 estava composta por 1691 acionistas. As ações da Companhia estão distribuídas no mercado conforme os perfis abaixo:



RECONHECIMENTOS E DESTAQUES

É com muito orgulho que afirmamos o reconhecimento das pessoas que acessam a Atom.

Não poderia ser melhor receber tantos elogios e depoimentos, pois mais do que oferecer capital estamos oferecendo uma reflexão de um modelo de vida.

A Atom foi destaque no ano passado nas mídias sociais, cresceu mais do que qualquer outra empresa educacional no setor.

Conseguiu mais pessoas em seus cursos e treinamentos do que a maior corretora do Brasil.

Estamos animados e satisfeitos que o trabalho está sendo reconhecido.



Mais de 700 pessoas se interessaram em abrir filiais da Atom, não só pelo Brasil, mas pelo mundo (EUA, Canada, Portugal, Espanha, Dubai, China, Hong Kong).

Além dos destaques não posso deixar de ressaltar que fomos pioneiros em lançar o primeiro jogo do mercado financeiro (PROTON TRADERS) está disponível de forma gratuita na AppleStore e GooglePlay.

O jogo, que consiste em atingir metas e objetivos, permite que pessoas que já tiveram curiosidade possam aprender sobre operações no dólar.

EXPECTATIVAS

Criar expectativa é sempre algo perigoso ainda mais de se tratar de um mundo que pouco sabemos quais serão os impactos.

A atual expectativa da Atom é aumentar de forma substancial a quantidade de pessoas impactadas, mudar de verdade a vida de milhares de brasileiros que vivem não só no Brasil, mas espalhados pelo mundo.

Na humildade de não ser prepotente ou parecer sonhadora, a Atom tem como objetivo ser a melhor empresa para se trabalhar, justamente por não se parecer com uma empresa em seu modelo tradicional. Somos hoje uma comunidade de pessoas que decidiram ganhar dinheiro e viver bem.

Conforme já dito nos destaques, estamos surpresos com a demanda por filiais e faremos um trabalho árduo a fim de atender cada um dos países que tem interesse de sediar esse grande projeto.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	N. E. n°	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Circulante					
Disponibilidades		1.826	-	1.836	10
Impostos a recuperar		-	564	-	564
Outros créditos		-	13	-	13
		<u>1.826</u>	<u>577</u>	<u>1.836</u>	<u>587</u>
Não Circulante					
Investimentos em outras empresas	6	10	10	-	-
Total do Ativo		<u>1.836</u>	<u>587</u>	<u>1.836</u>	<u>587</u>
Passivo					
Circulante					
Impostos e contribuições a recolher		359	44	359	44
		<u>359</u>	<u>44</u>	<u>359</u>	<u>44</u>
Não Circulante					
Obrigações com controladora (AFAC)	5	8.772	8.674	8.772	8.674
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)					
Capital social	7	235.691	235.691	235.691	235.691
Prejuízos acumulados		(242.986)	(243.822)	(242.986)	(243.822)
		<u>(7.295)</u>	<u>(8.131)</u>	<u>(7.295)</u>	<u>(8.131)</u>
Total do Passivo e Patrimonio Líquido (Passivo a Descoberto)		<u>1.836</u>	<u>587</u>	<u>1.836</u>	<u>587</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2016

(Em milhares de Reais)

RESULTADO POR NATUREZA	N. E. nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas Gerais e Administrativas		(1.735)	(168)	(1.735)	(168)
Outras Despesas Operacionais		(5)	(17)	(5)	(17)
Despesas Tributárias		(937)	-	(937)	-
Prejuízo antes do Resultado Financeiro		(2.677)	(185)	(2.677)	(185)
Receitas Financeiras		3.513	168	3.513	168
Prejuízo Líquido do Exercício		836	(17)	836	(17)
Prejuízo Básico e Diluído por Ação Atribuível aos Acionistas					
Por ação ordinária – Em R\$		0,04000	(0,00005)	0,04000	(0,00005)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a descoberto)

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Resultado Abrangente</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	235.691	(243.676)	(7.985)	-
Prejuízo do exercício	-	(146)	(146)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	235.691	(243.822)	(8.131)	-
Prejuízo do exercício	-	836	836	-
Saldos em 30 de junho de 2017	235.691	(242.986)	(7.295)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Método Indireto

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	836	(17)	836	(17)
Despesa (receitas) que não afetam o caixa e equivalente				
Provisões	-	-	-	-
Prejuízo Líquido do exercício ajustado	836	(17)	836	(17)
(Aumento) redução no ativo:				
Impostos a recuperar	564	-	564	-
Outros créditos	13	-	13	-
	577	-	577	-
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	-	(154)	-	(154)
Obrigações sociais	-	(82)	-	(82)
Obrigações tributárias	315	-	315	-
	315	(236)	315	(236)
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.728	(253)	1.728	(253)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aumento de Capital - investimento em empresas controladas	-	(10)	-	-
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	-	(10)	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Operações de mútuos com empresas ligadas, líquidos	98	263	98	263
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	98	263	98	263
EFEITO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES				
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	-	-	10	10
Saldo inicial do caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo final do caixa e equivalentes	1.826	-	1.826	10
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	1.826	-	1.836	10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 30 DE JUNHO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.677)	(185)	(2.677)	(185)
(Perda) Recuperação de valores ativos	(577)	-	(577)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.100)	(185)	(2.100)	(185)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	(2.677)	(185)	(2.677)	(185)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	3.513	168	3.513	168
Receitas Financeiras	3.513	168	3.513	168
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	836	(17)	836	(17)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	-	-	-	-
Salários e encargos	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	836	(17)	836	(17)
Lucro (Prejuízos) do período	836	(17)	836	(17)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	836	(17)	836	(17)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Trimestre findo em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016. (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3 0050479 8. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-360.

Em 31/03/2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

- a) Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b) Exclusão da terminologia “em recuperação judicial” aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c) Reforma do estatuto social da Companhia;
- d) Início das atividades da Companhia;

2. Base de apresentação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 07 de julho de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) **Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) **Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

e) **Apuração do Resultado**

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

f) **Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

g) **Receitas e Despesas**

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4. **Caixa e Equivalente de Caixa**

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	1.826	-
	1.826	-

Todas as aplicações financeiras de liquidez foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimentos de até 90 dias.



5. Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.
- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

6. Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. (“WHPH”). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Descrição (passivo não circulante)	30/06/2017	31/12/2016
WHPH Participações e Empreendimentos S.A.	8.772	8.674
	8.772	8.674

7. Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados e R\$ 90 estão a integralizar.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral da Atom Traders S/A, de cujo capital a Atom Participações detém 99,99%. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais da controlada utilizada na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e sua controlada foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 30.06.2017), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2016). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691

8. Tributos

a) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

Cálculos dos encargos com imposto de renda e a contribuição social, incidentes sobre as operações dos períodos:

	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da Tributação	1.195	1.195
Adições e Exclusões	-	-
Base Negativa Período Anteriores	(358)	(358)
Valor base para tributação	837	837
Alíquotas vigentes (IRPJ 15% e CSLL 9%)	125	75
Adicional IRPJ 10%	72	-

Os valores de R\$ 125 (IRPJ), R\$ 72 (Adicional de IRPJ) e R\$ 75 (CSLL) estão devidamente provisionados no passivo "Obrigações Tributárias" pelo total de R\$ 272 no 2º trimestre de 2017 início desta provisão, em contrapartida nas contas de resultados em "Provisão para IRPJ e CSLL".

9. Créditos Tributários

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda e SPED FISCAL correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

A companhia optou por não lançar o ativo diferido pelos seguintes motivos:

- (i) complexidade por conta das atividades iniciais da companhia em se fazer projeções de lucros futuros.
- (ii) manter o balanço patrimonial da companhia com resultados de fácil entendimento.

O não lançamento não trás para a Companhia perda de direito.

10. Despesas Tributárias

As despesas tributárias foi referente a baixa de ativos tributários.

	2017	2016
Despesas Tributarias	577	-

11. Receitas Financeiras



Os valores registrados em “Receitas Financeiras” da empresa vêm de atividades de operações financeiras no mercado financeiro, realizados através dos *traders* da empresa onde são formadas das seguintes operações: (i) Operações com Derivativos na BMF em “Operações de juros futuros (DI), Dólar Futuro (DOL), Índice Futuros (IND), entre outros”, (ii) Arbitragens de Juros, Renda Fixa, Compras e Vendas de Títulos Públicos.

Todas as operações exceto de Aplicações Financeiras seguras são de Day-Trade.

	2017	2016
Receitas Financeiras	3.513	-

12. Despesas Gerais e Administrativas

A empresa optou por apresentar as despesas de forma sintética como segue no quadro abaixo: (i) Custos e Despesas Administrativas como Água, Energia, Aluguéis, *traders*, entre outros; (ii) Despesas com Colaboradores, e (iii) Despesas não recorrentes.

	2017	2016
Custos e Despesas Administrativas	1.579	-
Despesas Colaboradores	110	-
Despesas Não Decorrentes	46	-

13. Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do período pela quantidade de ações emitidas.

14. Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2017, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

15. Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos trimestres findos em 30/06/2017 e 30/06/2016 e no exercício findo em 31/12/2016.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Ana Carolina Paifer – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto – Diretor

CONSELHEIROS:



José Joaquim Paifer
Ana Carolina Paifer
Eric Gaigher
Maria Cecília Paifer de Carvalho
Zilla Patrícia Bendit

CONTADOR:

Ricardo Biagio Notaro – CPF: 021.536.778-23 – CRC/SP: 1SP216985/O-7



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Atom Empreendimentos e Participações S.A.
Sorocaba – São Paulo

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Atom Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações

Rua Visconde de Nacar, 865 - Conj. 307 - CEP 80410-904
Curitiba - Paraná - Fone/Fax 41 3224 4005 - alpha@alpha-auditores.cnt.br
www.alpha-auditores.cnt.br



ALPHA

AUDITORES INDEPENDENTES

Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e do trimestre findo em 30 de junho de 2016

As demonstrações financeiras da Atom Empreendimentos e Participações S.A. e Companhia controlada, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e do trimestre findo em 30 de junho de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores os quais emitiram os relatórios datados em 02 de fevereiro de 2017 contendo a seguinte ênfase: "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", uma vez que a mesma estava desde o ano de 2014, em recuperação judicial juntamente com as demais empresas do antigo grupo controlador, situação da qual foi excluída por decisão judicial de 07.12.2016 e que restava apenas a emissão dos ofícios, pelo juiz responsável, para a junta comercial, bolsa de valores e comissão de valores mobiliários, para que essa exclusão se efetivasse. Destacamos que esses ofícios foram emitidos pelo juiz responsável e os atuais acionistas controladores reativaram a Companhia e proverão os aportes de recursos necessários para a liquidação de seu passivo à descoberto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Curitiba, 14 de julho de 2017.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2PR 004.687/O-6-S-SP


Cyro Lopes de Araujo Junior

CRC 1PR 050.773/O-9-S-SP

Rua Visconde de Nacar, 865 - Conj. 307 - CEP 80410-904
Curitiba - Paraná - Fone/Fax 41 3224 4005 - alpha@alpha-auditores.cnt.br
www.alpha-auditores.cnt.br



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto
Diretor



Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Danilo Rodrigo Cisotto
Diretor

